## Notas sobre o gênero oncidium ix

## Carlos Eduardo de Britto Pereira \*



Oncidium varicosum

Cultivo - C.E. de Brito Pereira

## Alguns problems de classificação

1— Oncidium varicosum Lindl = Oncidium euxanthinum Reich.f.?

Nas publicações recentes sobre o gênero Oncidium ou onde a relação de suas espécies têm aparecido, o O. euxanthinum tem sido apresentado como sinônimo de O. varicosum.

A primeira publicação de peso com que tive contato ao começar a me dedicar ao estudo do gênero (Martius — Flora Braziliensis), de saída me trouxe dúvidas no que diz respeito à validade desta sinonímia. Nela aparecem as descrições latinas de 131 espécies de *Oncidium*, sendo que algumas nativas de países limítrofes com o Brasil, embora de ocorrência considerada provável para o território nacional. Como exemplo podemos citar o *O. bifolium* Sims, que

tendo sido descrito a partir de plantas coletadas em Montevideo (Uruguai), hoje em dia, sabe-se que também ocorre no Brasil.

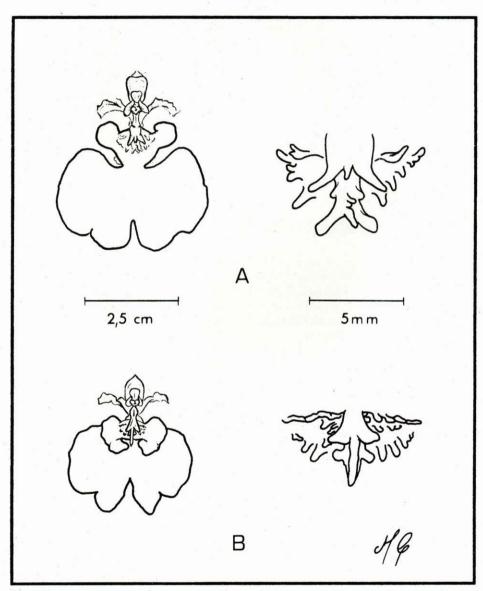
Para O. varicosum e O. euxanthinum as descrições evidenciavam algumas diferenças tão relevantes que a meu ver justificaram essa minha desconfiança. E os anos foram passando sem que eu pudesse ter a confirmação de minhas suspeitas.

Há dois anos, por ocasião de uma exposição orquidófila no interior do Estado de São Paulo, deparei com algumas plantas, identificadas como O. varicosum e O. bifolium, cujas características assemelhavamse às descritas por Cogniaux na Flora Braziliensis para O varicosum. Mais uma vez aguçou-se meu interesse pela questão. Embora ainda não podendo provar nada, pelo menos a planta existia. Faltava ainda a confirmação pelo exame da planta "tipo" das espécies nos Herbários onde tivessem sido depositadas.

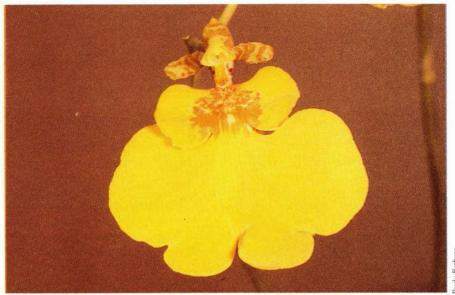
Rua São Clemente 398/907 Botafogo, Rio, RJ 22.260 Finalmente no ano passado, por ocasião de pesquisas nos Herbários de Kew Gardens e do Museu de História Natural de Viena, tive a oportunidade de examinar o material "Tipo" e outros materiais das duas espécies, o que permitiu ver confirmadas plenamente minhas suposições e entender

a razão do mal-entendido existente, causado por mistura e confusão na nomeação do material "Não-Tipo" feita por botânics posteriores aos que descreveram as espécies.

As características que facilmente diferenciam as espécies podem ser vistas claramente nos desenhos a seguir.



A — Oncidium varicosum B — Oncidium euxanthinum



Oncidium euxanthinum

Cultuvo - C.E. de Brito Pereira

O. varicosum-

Lobos laterais do labelo pequenos e arredondados.

Calo composto por duas séries de três dentes circundados por linhas de pequenas verruguinhas.

Ainda resta a dúvida sobre o que é O. varicosum var. rogersii Reich, f. Para tentar situar esta variedade vou relacionar as publicações originais deste grupo de espécies, lembrando que a anterioridade faz prevalecer um nome, desde que este tenha um material "tipo" como referência, aparecendo como uma mera citação ou se tenha uma descrição completa (também com material de referência). Até hoje existem alguns nomes derivados de meras citações, por tanto nomes teoricamente inválidos.

O. varicosum Lindl — Bot. Reg. (1837) e Journ. Hort. Soc. Lond. (1850)

O. euxanthinum Reich. f. — Gard. Chron. (1869)

O. rogersii Hort — Gard. Chron. (1868) O. varicosum var. rogersii Reich. f. — Gard. Chron. (1870) Desta relação vale a pena analisar as duas últimas. O *O. rogersii* aparece como uma mera citação de uma planta que floriu em Londres em 1868.

Na descrição do *O. varicosum* var. rogersii, Reichenbach como estava descrevendo a variedade de uma espécie já descrita e conhecida faz só referência a sua beleza e ao número de flores existentes na sua haste floral (não menos de 170). Ela vem acompanhada de uma ilustração em que não se pode ver os detalhes do calo, mas onde se pode ver nitidamente o formato circular dos lobos laterais do labelo.

Por estas razões sou inclinado a considerar o *O. varicosum* var. *rogersii* como sinônimo de *O. euxanthinum*.

2— Oncidium praestans Reich. f. e Oncidium polletianum Reich. f.

Estes nomes têm sido dados como sinônimo de *O. gardnerii* Lindl já desde a edição da Flora Braziliensis, uma vez que foi Cogniaux quem os considerou como variedades de O. gardnerii. (O. gardnerii var. praestans e *O. gardnerii* var. polletianum)



Oncidium praestans

C.E. de Brito Pereira

Confesso que nunca havia pensado sobre este problema até que no Herbário de Viena encontrei e pude examinar os materiais "tipo" destes dois Oncidium e concluir que de fato são espécies distintas e válidas. Devo acrescentar que já havia visto flores destas espécies em Orquidários comerciais do Estado do Rio de Janeiro e que julgava serem espécies ainda por descrever.



Oncidium gardnerii

Cultivo - C.E. de Brito Pereira

Todas as referências bibliográficas que tive em mãos colocam estas espécies como híbridos naturais de O. dasytyle Reich. f. O. X praestans - provavelmente (O. dasytyle x O. gardnerii.)

O. X polletianum — provavelmente (O. dasytyle x O. forbesii Hook.)

A meu ver a hibridação difere das citadas acima.

O. X praestans — (O. dasytyle x O. forbe-

O. polletianum — (O. dasytyle x O. curtum Lindl).

Faço estas considerações baseado nos desenhos que pude examinar e no material vivo que vi, ainda sabendo que as plantas referentes aos desenhos do O. praestans aparecem na mesma árvore e mesma região onde crescem o O. dasytyle e o O. forbesii.